

Santos MCS. **Avaliação do déficit cognitivo e sua relação com características sociodemográficas, com condições de saúde e com o estilo de vida de pessoas idosas atendidas na Atenção Básica no município de Jacareí, São Paulo** [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional da Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde - Instituto de Saúde; 2013.

RESUMO

Objetivos: Considerando-se o intenso crescimento da proporção de idosos e a relevância de estudos de condições crônicas como a demência, que resulta em grau elevado de incapacitação nessa população, objetivou-se analisar a prevalência do déficit cognitivo e a sua associação com outras condições de saúde e com fatores sociodemográficos em idosos atendidos em nível da Atenção Básica de Saúde no município de Jacareí, São Paulo. **Métodos:** Selecionou-se uma amostra de conveniência intencional de 383 idosos da área de abrangência de quatro Unidades Básicas de Saúde da região central do município estudado. Os dados foram coletados por meio de um questionário que abrangeu características sociodemográficas, do estado de saúde autorreferido e de uso de psicofármacos, além do emprego do Mini-Exame do Estado Mental, da Escala Geriátrica de Depressão e das escalas de Katz e Lawton, respectivamente, para as avaliações do déficit cognitivo, da depressão e da capacidade funcional. Os prontuários dos idosos positivos para o Mini Exame foram analisados quanto à presença de alguma avaliação clínica ou de exames relacionada com o declínio cognitivo anterior ao estudo. **Resultados:** A prevalência de déficit cognitivo na amostra foi de 33,4%, sendo que elevações significativas foram observadas quanto maior a faixa etária e quanto menor a escolaridade, bem como entre os viúvos. De modo significativo, também foram maiores as prevalências de déficit cognitivo quanto pior a capacidade funcional, bem como entre idosos com relato de quedas e com comportamentos considerados negativos do estilo de vida, como não praticar atividade física, ter hábito do fumo e do consumo do álcool, bem como não ter vida sexual ativa e não frequentar centros de convivência. Mais de 90% dos prontuários não mencionaram nenhuma avaliação relacionada ao transtorno cognitivo. **Conclusão:** Atenção insuficiente tem sido ofertada aos idosos com possíveis quadros de declínio cognitivo, dado que altas prevalências no teste de rastreamento foram observadas, principalmente em alguns grupos de idosos, claramente definidos. **Potencial de Aplicabilidade:** Estes achados contribuíram para a justificativa da elaboração do programa municipal de atenção às síndromes demenciais de idosos, que pretende implantar um protocolo de diagnóstico e tratamento do agravo, otimizando os serviços existentes e com o planejamento de educação permanente dos profissionais no manejo da doença com o tratamento com medicamentos e/ou em ações de reabilitação neuropsicológica.

Palavras-chave: idoso; déficit cognitivo; demência.